

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 092

**Construir Acessos sem Restrições**



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Milaccessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação MOV'T

*Designação* cooperativa BTUIN crl

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Construir Acessos sem Restrições

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 38. Quinta do Morgado

56. Alfredo Bensaúde

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

Pretendemos ativar e promover a autonomia e a conseqüente dignidade a que tod@s temos direito através da construção de acessos, móveis e leves que possibilitem o ultrapassar das barreiras arquitectónicas. Interpretar, construir e tornar mais acessíveis estes dois territórios com espaços com menos barreiras arquitectónicas através de uma informação mais inclusiva, acessos ou de uma nova sensibilização da comunidade para que esta no decorrer das suas actividades tenha em atenção os acessos.

*Fase de sustentabilidade*

Queremos transformar estes dois territórios em espaço de diálogo e entendimento no qual as entidades que aqui participam bem como a comunidade local possa reorientar, adaptar, criar e promover uma utilização dos diferentes elementos urbanos para uma utilização mais plena e aberta a tod@s, independentemente de poderem ter alguma incapacidade auditiva, visual, intelectual ou motora, temporária ou permanente.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

A ideia de trabalhar estes territórios vem de algum tempo. Com a realização do projecto Lisboa Histórica para Tod@s. Na sequência de um conjunto de contactos com a Associação de Deficientes das Forças Armadas e de propostas conjuntas



ao Orçamento Participativo, tivemos noção do número muito significativo de ex-combatentes do Ultramar, com deficiência motora, que vivem neste território e ao qual acabámos por presenciar numa visita ao bairro as muitas dificuldades que muitos têm em se locomover sem encontrar algum obstáculo à sua circulação.

Há uma clara necessidade de trabalhar um modelo de intervenção que aproxime a comunidade local e a sensibilize para as questões da mobilidade condicionada.

Ao analisar as características territoriais de ambos os BIP-ZIP, conseguimos observar que enquanto na Quinta do Morgado a população está envelhecida e de dimensão média (aproximadamente 3000 habitantes), com médias de escolaridade que acompanham os valores médios da cidade, com o seu comércio local concentrado e duas escolas básicas a coexistir neste território, assim como algumas infraestruturas desportivas municipais.

Alfredo Bensaúde é um bairro que têm um perfil demográfico com uma população mais jovem, de menor dimensão que a do outro território (aproximadamente 1000 habitantes), com médias de escolaridade mais baixas e com menos serviços de proximidade.

No trabalho a desenvolver futuramente poderá ser interessante desenvolver uma dinâmica intergeracional entre bairros.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

O espaço público, as relações que se estabelecem com tod@s e a forma como permitimos que a inclusão faça parte do nosso olhar sobre os princípios fundamentais da cidadania são temáticas que pretendemos cruzar e construir. Esta vivência do espaço público é ainda mais sentida por quem tem dificuldades na sua mobilidade e vê a sua liberdade e o acesso a uma vida mais autónoma perturbada pelas dificuldades que por vezes inconscientemente impomos uns aos outros e pela incapacidade que que muitas vezes apresentamos ao não nos entendermos as dificuldades de quem está ao nosso lado.

Esta realidade, por vezes escondidas da nossa percepção imediata, é a que queremos abordar nesta candidatura. Os territórios onde vamos desenvolver atividades são ocupadas por muitos ex-combatentes da Guerra Colonial que ficaram marcados para a vida e confrontam-se todos os dias com dificuldades à sua mobilidade e autonomia pela falta de rampas ou outros meios de acesso que possibilitem uma autonomia daqueles cujas pernas são uma cadeira de rodas. Queremos promover a autonomia e construção de acessos, móveis e leves que possibilitem o ultrapassar das barreiras arquitectónicas ou outro tipo de ajudas que promovam a inclusão em espaço público. Interpretar, construir e tornar mais acessíveis estes dois territórios com espaços com menos barreiras arquitectónicas através de uma informação mais inclusiva, acessos ou de uma nova sensibilização da comunidade para que esta no decorrer das suas actividades



tenha em atenção os acessos. A título de exemplo queremos alertar para as consequências de quem estaciona em frente a uma rampa, impossibilitando o seu uso por quem dela está dependente para passar uma estrada ou aceder a uma farmácia! Acreditamos que na sua imensa maioria ninguém corta um acesso de propósito, mas sim por na maioria das vezes não se aperceber das consequências dos seus actos.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

A forma como será promovido o acesso de tod@s nestes dois territórios não poderá ser realizada por toda uma campanha de sensibilização e acções de envolvimento com a população, mas também junto dos stakeholders locais e a nível da cidade.

O conjunto de "Intervenções Pontuais" que aqui retratamos e das quais faz parte a atividade 2, 3, 5 e 6 quer alertar para comportamentos, promover novas formas de diálogo para quem muitas das vezes não sabe como o fazer. Rampas, manuais, informação mais inclusiva como sinalética diferenciada para diferentes tipos de deficiência, entre outro tipo de produtos e/ou serviços de apoio que possam ser desenvolvidos com a população através dos seus laços de vizinhança poderá melhorar significativamente a qualidade de vida de tod@s os que fazem parte destas comunidades. Assim, trabalhamos um conjunto de interações, intervenções em espaço público e actividades planeadas que enfatizem comportamentos estruturantes de solidariedade junto da comunidade local.

#### *Sustentabilidade*

A chamada de atenção que queremos trazer e a criação de potenciais diálogos intergeracionais nestes territórios dependem das entidades locais, pelo que a criação de respostas de proximidade poderão desbloquear comportamentos e contribuir para a eliminação e prevenção de formas de discriminação ou exclusão dentro da comunidade local. Trabalhar a acessibilidade com a comunidade para que ela própria seja autogerida e na qual a construção de rampas ou outros dispositivos de acesso que melhoram a qualidade de vida de tod@s torna o território um espaço de partilha e de convivência no qual é própria comunidade que lidam com os seus problemas de acessibilidade e os procuram resolver. O sentido de pertença e identidade sai claramente reforçado, com uma abordagem onde os residentes trabalham em conjunto com os técnicos que irão contribuir ao longo deste ano de actividades em acções que promovam a sua acessibilidade e autoestima e que lhe podem dar maior



sentido às suas rotinas diárias do quotidiano.

### Objetivo Específico de Projeto 2

**Descrição** O levantamento de acessibilidades e trabalho conjunto a realizar com as entidades locais e a Junta de Freguesia dos Olivais será o prenúncio de um trabalho de maior impacto para toda a população, onde se pretende que haja um produto que reflecta exactamente as acessibilidades, ou seja um mapa colectivo, que poderá ser digital ou físico totalmente acessível e que ofereça um "Serviço à comunidade" que poderá vir a ser revisitado de forma periódica para acompanhar as transformações destes territórios.

**Sustentabilidade** Ao analisar e estudar os constrangimentos à livre deslocação de pessoas com mobilidade condicionada, devemos ter em atenção ao modo de disseminação da informação e a forma como ela é construída para que haja um impacto positivo, caso contrário um tratamento desadequado e pode afectar seriamente a capacidade de decisão. A sensibilização e criação de mapas e informação que promova esta inclusão permite uma diferente exploração do espaço por todos. A linguagem deve adaptar-se às necessidades concretas do utilizador (deficiências visuais, auditivas e intelectuais).  
Com a distribuição e promoção destes mapas, todos aqueles que lidam diariamente com estas realidades poderão ter ferramentas e conhecimento que lhes permitam ter maior autonomia no local onde vivem, combater e/ou anular as adversidades e promover o aumento do bem-estar social e económico da comunidade.  
Para tal, para que haja sustentabilidade existe a necessidade de gerar parcerias formais e informais para que se possa divulgar as situações vividas por estes ex-combatentes e oferecer visibilidade a quem por vezes mais dela precisa.

### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** -

**Sustentabilidade** -

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** Levantamento de necessidades

**Descrição** No início esta atividade será trabalhada com base na profunda relação e trabalho que a ADFA tem com os seus



utentes e as suas necessidades. Deve-se ter em conta a necessidade de estabelecer os primeiros contactos com todos os agentes territoriais e fazer um levantamento de acessibilidades na via pública, espaços de convívio e comércio local e identificação dos possíveis locais de intervenção em espaço público para melhorar a qualidade de vida dos bairros.

A forma como iremos abordar esta atividade leva-nos a que também sejam vistas possíveis autorizações a requisitar, disponibilidade dos vários intervenientes em apoiar o processo que iremos iniciar e encontrar recursos e apoios que possam catapultar o impacto desta actividade nestas duas comunidades.

Para tal, a necessidade de estabelecer uma relação privilegiada com a Junta de Freguesia e com as várias instituições camarárias que trabalham estas questões torna-se um ponto essencial para todo o diálogo estruturado que vai ser construído posteriormente.

**Recursos humanos**

Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Cooperativa Milacessos); membros da ADFA (parceria informal); membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover esta recolha colectiva e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.

Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.

**Local: morada(s)**

A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia dos Olivais

**Resultados esperados**

1 - Envolvimento com 5 instituições com acervo documental relevante para este trabalho de recolha;  
2 - Envolvimento com a Junta de Freguesia de Olivais;  
3 - Estabelecimento de contactos e criação de parcerias informais com 1 entidade local em cada território;  
4 - Realização de 1 atividade de lançamento em cada território previsto.

**Valor**

6000.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4

**Periodicidade**

Pontual 3/mês

**Nº de destinatários**

0

**Objectivos específicos para que concorre**

2

**Actividade 2**

Sensibilização ao Comércio Local



|   |  |
|---|--|
| <i>Descrição</i>                                | Levantamento dos agentes locais e responsáveis do comércio local e criação de uma campanha com materiais promocionais para a promoção da educação, cidadania e questões relacionadas com a acessibilidade e a deficiência. Para tal entregaremos um manual de boas práticas para o atendimento à pessoa com mobilidade condicionada e trabalharemos em conjunto com o comércio local para encontrarem soluções que se adequem aos seus fregueses e ofereça uma oportunidade de repensar a forma como tod@s são atendidos e apoiados dentro destas comunidades. |
| <i>Recursos humanos</i>                         | Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Cooperativa Milacessos); membros da ADFA (parceria informal); membros da comunidade local e comércio local que sirvam de interlocutores para promover esta campanha, tentando trazer também outras entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo. Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.          |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Junta de Freguesia de Olivais  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 1 - Distribuição de 500 exemplares do manual de boas práticas<br>2 - Contacto com 20 comerciantes locais<br>3 - Envolvimento com 2 comerciantes locais que possam se tornar mediadores comunitários para a acessibilidade  |
| <i>Valor</i>                                    | 5000.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Pontual4   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 520  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1  |
| <i>Actividade 3</i>                             | Boas práticas no acesso ao lazer   |
| <i>Descrição</i>                                | Facilitação de um diálogo estrutural entre a comunidade e a nossa equipa em parceria com outras entidades que lidem com os diversos tipos de deficiência e as dificuldades existentes em trabalhar as questões de acessibilidade e autonomia e desenvolver um conjunto de atividades regulares, tanto no território como também noutros fóruns, que debata essas temáticas com a sociedade civil. A intenção será desenvolver um movimento de advocacia que se baseie nas ações e intervenções realizadas ao longo   |

deste projecto para promover uma maior igualdade e maior acesso a tod@s, especialmente em situações de promoção de desenvolvimento local e de uma maior integração no trabalho a ser realizado pelos actores territoriais.

**Recursos humanos**

Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador do projeto (Cooperativa Milacessos); membros da ADFA (parceria informal); membros da comunidade local, sobretudo residentes que sirvam de interlocutores para promover esta campanha, tentando trazer também outras entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.

Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.

**Local: morada(s)**

A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia dos Olivais

**Resultados esperados**

- 1 - Criação de duas atividades mensais durante 6 meses
- 2 - Dinamização de pelo menos 2 sessões de informação
- 3- Dinamização de pelo menos 2 debates sobre temáticas de interesse para as comunidades que envolvam a acessibilidade
- 4 - Criação de 3 artigos para divulgação e disseminação das atividades desenvolvidas

**Valor**

8000.00 EUR

**Cronograma**

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

**Periodicidade**

Pontual 2/mês

**Nº de destinatários**

25

**Objectivos específicos para que concorre**

1

**Actividade 4**

Mapa colaborativo colectivo

**Descrição**

Criação de um mapa colaborativo dos bairros com as acessibilidades, tanto digital como em mapa, com a participação da população com um inquérito às suas necessidades para desenvolver iniciativas como petições, green papers e outro tipo de propostas que promovam a inclusão de tod@s e a melhoria do acesso ao lazer de quem menos pode.

O trabalho a realizar será desenvolvido após a realização das três primeiras atividades, pois haverá uma consciencialização da população para estas questões, na qual se pretende que estes façam parte da co-criação de todo este processo.





|   |   |
|---|---|
| <b>Recursos humanos</b>                         | Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade (BTUIN); membros da equipa do consórcio (Milacessos); membros da ADFa (parceria informal); membros da comunidade local, sobretudo residentes que sirvam de interlocutores para promover esta campanha, tentando trazer também outras entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.<br>Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade. |
| <b>Local: morada(s)</b>                         | A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais   |
| <b>Local: entidade(s)</b>                       | Junta de Freguesia dos Olivais  |
| <b>Resultados esperados</b>                     | 1 - Identificação de 50 situações de obstáculos e restrições de mobilidade na via pública ou privada por parte dos residentes, bem como de acessos já existentes<br>2 - Criação de um mapa colaborativo em suporte digital e guia de acessibilidades para estes territórios<br>3 - Criação de um mapa colaborativo com suporte físico   |
| <b>Valor</b>                                    | 7000.00 EUR   |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <b>Periodicidade</b>                            | Mensal  |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 40  |
| <b>Objectivos específicos para que concorre</b> | 2   |
| <b>Actividade 5</b>                             | Workshops de construção inclusiva   |
| <b>Descrição</b>                                | Criação de workshops práticos realizados de forma regular que promovam a construção de mobiliário urbano/privado, rampas e outros elementos que possam promover a melhoria da qualidade de vida através da acessibilidade física, numa abordagem de arquitectura participativa, no qual são os próprios residentes os envolvidos que farão parte desta dinâmica de trabalho.  |
| <b>Recursos humanos</b>                         | Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade (Warehouse); membros da equipa do consórcio (Milacessos); membros da ADFa (parceria informal); membros da comunidade local, sobretudo residentes que sirvam de interlocutores que estejam interessados em participar e construir por si sós, tentando trazer também outras entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.<br>Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais  |

|   |  |
|---|--|
|   | informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade.   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Junta de Freguesia de Olivais  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 1 - Criação de duas atividades mensais durante 6 meses<br>2 - Dinamização de pelo menos 4 workshops práticos<br>3 - Dinamização de pelo menos 2 sessões de informação  |
| <i>Valor</i>                                    | 18000.00 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Pontual 2/mês  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 10   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1  |
| <i>Actividade 6</i>                             | Festa da Inclusão e da Mobilidade  |
| <i>Descrição</i>                                | Criação de um ciclo de conversas e momento de convívio no dia da mobilidade em Setembro para promover em larga escala as soluções que foram desenhadas para a inclusão nestes dois bairros com a participação dos seus habitantes com a construção de mobiliário urbano, equipamentos de apoio e ajudas técnicas.  |
| <i>Recursos humanos</i>                         | Membros da equipa do projeto permanente: Coordenador da atividade (Milaccessos); membros da equipa do consórcio (Warehouse e BTUIN); membros da ADFA (parceria informal); membros da comunidade local, sobretudo residentes que sirvam de interlocutores que estejam interessados em participar e construir por si sós, tentando trazer também outras entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.<br>Esta ação será apoiada pelos parceiros formais do projeto na parte técnica e know how e os parceiros locais informais, que contribuirão com o seu apoio à divulgação e disseminação desta atividade. |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | A designar, espaços a definir com a Junta de Freguesia de Olivais  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | Junta de Freguesia dos Olivais   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | 1 - Criação de um dia de atividades sobre a inclusão e a mobilidade, no dia da Mobilidade em Setembro  |
| <i>Valor</i>                                    | 6000.00 EUR  |

|   |                |
|---|----------------|
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i>                            | Pontual        |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 50             |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1              |

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 5

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Milaccessos

*Horas realizadas para o projeto* 1100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Colectivo Warehouse

*Horas realizadas para o projeto* 400

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* BTUIN

*Horas realizadas para o projeto* 400

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto*





Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 1

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 20500.00 EUR

*Encargos com pessoal externo* 11200.00 EUR

*Deslocações e estadias* 2700.00 EUR

*Encargos com informação e publicidade* 3800.00 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 1800.00 EUR

*Equipamentos* 0.00 EUR

*Obras* 10000.00 EUR

*Total* 50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

*Valor* 50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Milacessos

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 800.00 EUR

*Descrição* Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto

*Entidade* Colectivo Warehouse

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 600.00 EUR

*Descrição* Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Entidade* BTUIN  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 500.00 EUR  
*Descrição* Contributo em horas de trabalho a prestar por outros membros da organização em apoio ao projecto

---

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 50000 EUR  
*Total de Outras Fontes de Financiamento* 1900 EUR  
*Total do Projeto* 51900 EUR  
*Total dos Destinatários* 645

